

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) TENDO COMO REFERÊNCIA A ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO CASSIANO DO NASCIMENTO

GABRIELA SCHLLIN ROSA¹; CAROLINA PADILHA SEELIG, PAOLA DOS SANTOS BICA, SAMUEL STOCKER DOS SANTOS²; KATIA GISLAINE BAPTISTA GOMES³

¹Universidade Federal de Pelotas – gabrielaschllin@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – paolabica18@hotmail.com

Universidade Federal de Pelotas - carolinaseelig@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas - samuelsantospl@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gomeskat@hotmail.com- orientador

1. INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE é o mais antigo programa brasileiro na área de alimentação escolar (TRICHES, 2010). Hoje considerado um marco nas políticas públicas de combate à fome e à insegurança alimentar (ALTEMBURG, 2014). O programa é destinado para os alunos de toda educação básica, passando por todos os níveis da educação e programas como o EJA, matriculados em escolas públicas, filantrópicas e entidades comunitárias conveniadas com o poder público (DANELON, 2006).

A principal função do programa é o direito à alimentação apropriada, o atendimento aos princípios nutricionais, o respeito às culturas alimentares, o combate à fome, à desnutrição e aos problemas relacionados às mudanças no padrão de consumo alimentar da população (GOMES e LOPES, 2016). Proporcionando assim, trazer aspectos alimentares nutricionais estimulando hábitos saudáveis de alimentação nos estudantes, e assim influenciando de forma positiva no desempenho escolar. Diante desses aspectos, entende-se que a escola tem um papel importante, o qual vai além do preparo dos alimentos, inserindo-se em um contexto educacional sobre alimentação saudável, de forma a estimular hábitos saudáveis. Com base exposto, o presente artigo tem como foco principal identificar como é tratado o tema sobre o consumo de alimentos saudáveis em uma escola na cidade de Pelotas-RS.

2. METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado em uma escola localizada na cidade de Pelotas-RS/Brasil no mês de julho de 2018. Quanto a sua forma de abordagem caracteriza-se como qualitativa. Trata-se de um estudo de caso (GIL, 2010), seu objetivo tem caráter exploratório e descritivo. A técnica de coleta dos dados empíricos foi entrevista, considerar-se que essa é uma forma que proporciona maior contato entre o pesquisador e o pesquisado. Utilizou-se um roteiro semi-estruturado o qual deu suporte a codução da entrevista.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o objetivo do presente estudo, os dados empíricos apontaram na escola práticas de incentivo para que os alunos comam alimentos saudáveis e nutritivos.

A escola pesquisada seguindo o programa de alimentação escolar utiliza no preparo de alimentos, produtos oriundos da agricultura familiar. O cardápio é elaborado por nutricionista que seguem as recomendações do PNAE propondo bons hábitos alimentares aos estudantes.

Uma das práticas evidenciadas para que os alunos façam uma refeição saudável é estímulo a frequentarem o refeitório da escola. Para tanto, foi adotado nos últimos o anúncio do cardápio. Toda semana o cardápio é divulgado em local visível, descrevendo o que será servido ao longo dos dias. A entrevistada afirmou que essa técnica influenciou de forma positivo, ou seja, aumentou o número de alunos frequentando o refeitório. Ressaltando que no turno da manhã o sucesso são as tradicionais comidas salgadas que é servido para os alunos como almoço. Portanto, considera-se que divulgar o cardápio se apresenta como uma prática estratégica, que possibilita ao aluno frequentar o refeitório quando o alimento é de sua preferência.

Cabe ressaltar que para muitos, essa refeição é de extrema importância para o restante do dia. A escola conta com um cardápio balanceado no qual contém legumes, verduras, frutas, carnes, arroz e feijão. Sendo os legumes, verduras e frutas de responsabilidade da agricultura familiar onde gera renda para o município e também proporciona uma alimentação livre, menos industrializada.

Outras práticas evidenciadas são relacionadas com questões pedagógicas, as práticas começam dentro da sala de aula, mais precisamente no conteúdo das disciplinas. As aulas de ciências, abordam conteúdos relacionados ao sistema digestivo e os alimentos saudáveis. No qual abordam a importância dos alimentos ricos em sais minerais, diferentes nutrientes, e livres de agrotóxicos.

Em outras disciplinas como por exemplo nas aulas de educação física, os professores tratam da importância de uma boa alimentação no desenvolvimento físico e desenvolvimento das atividades. Outra prática utilizada é trazer o tema alimentos saudáveis na feira de ciências da escola, apontando a adoção de uma prática que envolve professores e alunos de diferentes séries em um mesmo ambiente.

4. CONCLUSÕES

Considerando o objetivo do presente estudo em identificar como é tratado o tema sobre o consumo de alimentos saudáveis em uma escola na cidade de

Pelotas-RS. Acredita-se que tratar do tema alimentos e alimentação saudável nas escolas em diferentes práticas, pedagógicas ou não estimula a adoção de hábitos saudáveis. Estimular o consumo das refeições oferecidas nas escolas, e preparadas com produtos oriundos da agricultura familiar, poderá ser uma forma de apoio a manutenção e ampliação do Programa de Alimentação Escolar (PNAE). Isto porque acredita-se que a educação ao abordar o tema alimentos saudáveis, em diferentes áreas do ensino conforme evidenciado nesse estudo, poderá formar consumidores mais exigentes, esclarecidos e cidadãos pré-dispostos a reconhecer a importância das políticas públicas envolvendo a segurança alimentar. Todo o estudo tem suas limitações, nesse compreende-se que o fato de ser um estudo de caso realizado em apenas uma escola, limita a possibilidade de generalização dos resultados para outras escolas. Recomenda-se a realização de novos estudos envolvendo outras escolas, e consultando outros atores como alunos, merendeiras. Espera-se com os resultados contribuir com as pesquisas já existentes, e ampliação da discussão sobre o futuro das políticas públicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTEMBURG,S.G.N. **A comida invisível:** representações sociais sobre a alimentação escolar entre a comunidade escolar e os agricultores familiares na região de Pelotas,RS, 2014. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar, UFPEL.

DANELON, M.A. S. DANELON, M.S.; DA SILVA. M.V. **Serviço de Alimentação destinados ao público escolar:** análise da convivência do programa de alimentação escolar e das cantinas. segurança alimentar e nutricional. Campinas, 2006.

GOMES, R. M.; LOPES, S. R.S. **Manual de aquisição de produtos da agricultura familiar.** Brasília, 2016.

GIL, A C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TRICHES, M. R, **Reconectando a produção ao consumo:** a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para o Programa de Alimentação Escolar. 2010, 295f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.